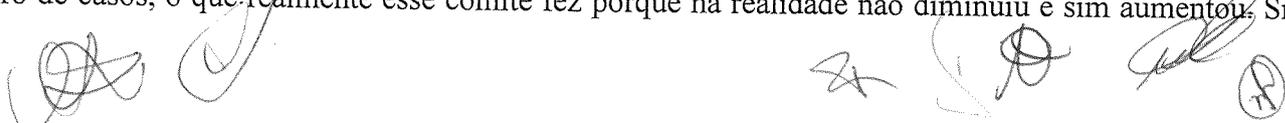


1 **ATA 619 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS** - Conselho Municipal de Saúde de
2 Caraguatatuba, realizada no dia **08 de abril de 2022**, às 14horas, realizada de forma híbrida na sala de
3 reuniões do Pró-Mulher, sito a Av. Dr. Arthur da Costa Filho nº 2.138 – Sumaré. Conselheiros presentes:
4 Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente); Sra. Margarete Soares de Oliveira (titular), Sra. Priscila Meyer
5 (titular); Representantes das Entidades Privadas Prestadoras de Serviços ao SUS: Sra. Joana D. L. Valverde
6 Martins (titular); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sr. Luis Marcelo F. Prado Soares (titular), Sr.
7 Otavio da Silva Pereira (titular), Sr. Elcio Barsoti Filho (titular), Sra. Marina Bellato (suplente), Sra.
8 Alexandra M. Fonseca do Nascimento (suplente); Representantes das Entidades ou Associações de
9 Assistência à Saúde: Sra. Julia de Fatima Umbelino (titular); Representantes das Sociedades Amigos de
10 Bairros: Sra. Paula Bastos Rosa (titular); Representantes dos Conselhos Gestores das Unidades: Sr. Edson
11 Mendes do Amaral (titular), Sr. Paulo Roberto dos Santos (titular); Representante de Entidades ou
12 Associações dos Aposentados do Município: Sr. Luis Carlos Gonçalves (titular); Representante dos
13 Sindicatos ou Associações Patronais do Município: Sr. Sergio Augusto Garcia (titular). Ausências
14 justificadas: Sra. Ana Lúcia Cusato de Paula, Sr. Antonio Carlos de Carvalho, Sra. Sandra Maria Salles
15 Bachi, Sra. Lucelena Aparecida Firmino, Sra. Vera Lúcia da Silva, por motivos profissionais. Ouvintes: não
16 houve. A reunião extraordinária foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer. Sra. Presidente confere o
17 quórum, cumprimenta os senhores Conselheiros e inicia a reunião apresentando a convocação para reunião.
18 **Pauta única. Relatório Anual de Gestão – RAG 2021.** Sra. Presidente diz o RAG relatório anual de
19 gestão, ele já foi encaminhado aos senhores há uns 30 dias, a dinâmica para fazer a apresentação e não
20 fazer apresentação na íntegra do documento, fazer a leitura da parte de introdução onde explica o que é
21 esse documento e a importância dele como instrumento de gestão e depois a gente parte para os objetivos e
22 metas e as ações executadas e não executadas no período conforme a programação anual de saúde proposta
23 do período de 2021, então esse é um relatório anual de gestão é a prestação de conta das ações que estavam
24 previstas e que iriam acontecer em 2021 e por algum motivo não aconteceram, todos de acordo com essa
25 dinâmica podemos conduzir a reunião. Todos concordam. Sra. Presidente diz a gente faz a leitura e quando
26 chegar na hora dos quadros a gente faz a leitura do quadro e aí a gente abre para ver se alguém tem alguma
27 observação sobre o quadro, o Adriano vai iniciar a leitura do documento. Sr. Adriano inicia a
28 apresentação. Sr. Paulo pede uma explicação sobre o primeiro item do Eixo 1, reorganizar o processo de
29 trabalho de equipe da saúde, ampliando o acesso da população, com agenda implantada e com a
30 participação do controle social. Sra. Presidente diz a parte da participação social é a questão do conselho
31 gestor e a questão da agenda ampliando acesso é a questão do acolhimento que foi implantado e já vem
32 sendo implantado desde 2019 que a pessoa chega para algum problema, então a agenda é daqui 15 dias, 1
33 mês, mas aí tem o acolhimento e no acolhimento é detectado a urgência ou não. Sr. Paulo pergunta se o
34 agente comunitário não é nesse item. Sra. Presidente diz não, aqui seria só a questão da participação social
35 que é o conselho gestor e a questão das vagas de acolhimento, no controle social o conselho gestor tem que
36 ser avisado de falta de médico, férias, para ficar ciente do que acontece na unidade. Sr. Edson diz no
37 começo quando eu aceitei a dinâmica fui equivocado, eu achei que passaríamos por esses indicadores que
38 são muito importantes, aqui fala da mortalidade e da mortalidade infantil e eu vejo aqui que tem tido um
39 aumento nos nossos índices de mortalidade, principalmente nos índices de mortalidade infantil, tivemos 8
40 tipos de morte que tiveram aumento grande de 2020 para 2021. Sra. Presidente diz o que acontece no
41 índice da mortalidade infantil, nós tivemos menos nascidos vivos no ano de 2021 porque você tem a
42 questão dos nascidos vivos e dos óbitos e tem a correlação entre um ano e o outro, quando a gente faz um
43 comparativo com os anos anteriores a gente teve um pouco mais de óbito, porém não tivemos também um
44 pouco menos de nascido vivos, então isso aumenta o índice. Sr. Edson pergunta sobre os outros tipos de
45 morte. Sr. Presidente diz nesse cenário dos quadros indicadores a gente não mudou o perfil epidemiológico
46 do município, as causas mortes continuam as mesmas, as doenças infecciosas e parasitárias subiram porque
47 aí constam as mortes por COVID, a outras causas seguem uma lógica ano a ano e é um período pós
48 COVID que tem uma correlação com o número de óbitos, hoje nós tivemos um avanço na detecção das
49 neoplasias, que também está relacionado ao COVID porque durante as tomografias que eram feitas para
50 diagnóstico de COVID foram descobertos muitos pacientes com câncer que não sabiam que tinham a
51 doença, pois ela ainda não tinha se manifestado, mas historicamente a neoplasia é uma doença que tem um
52 número grande dentro do município. Sr. Otávio diz que só aumento o primeiro item mesmo que o restante
53 ficou tudo dentro de uma mesma linha, a questão do suicídio aumentou bastante por conta da pandemia, na
54 questão da mortalidade infantil temos os nascidos vivos que em 2017 nasceu 1.756 crianças e em 2021

55 nasceu 1.549 isso impacta no indicador de mortalidade, se você tem uma proporção de nascidos vivos
56 muito menor isso impacta no indicador, os óbitos que aconteceram da mortalidade infantil, 2017 - 23
57 óbitos, 2018 - 18 óbitos, 2019 - 18 óbitos, 2020 - 20 óbitos e 2021 - 25 óbitos, teve um aumento, mas o
58 número impactante é o de nascidos vivos porque você tem que fazer a conta dos nascidos vivos com a
59 população, a população aumentou. Sra. Margarete diz vamos tentar elucidar um pouquinho com algumas
60 informações, a gente observa aí no quadro 8 que nós tivemos o número de óbitos infantis é 25 e aí o que a
61 gente tem para colocar, a gente tem o comitê de mortalidade materno infantil que faz a investigação dos
62 óbitos, então ainda não foram todos os óbitos investigados, mas uma porcentagem desse desses óbitos
63 foram inevitáveis que foi avaliado e colocado pelo comitê 5 por conta de má-formação incompatível com a
64 vida, 2 foram investigados como inalação de conteúdo gástrico, quer dizer são crianças bebês que acabam
65 se afogando, então esses óbitos são investigado e caracterizados como inevitáveis, aqueles de má formação
66 que são incompatíveis com a vida, esses que por algum acidente nos primeiros meses de vida depois de
67 parto acabam vindo a ter algum problema que é inevitável por conta de afogamento e alguns ainda estão
68 em investigação, já tem um relatório do comitê de mortalidade materna e infantil com relação a esses
69 óbitos, algumas sugestões também, conforme for se o se o conselho achar por bem a gente também pede
70 para o pessoal do CMMI passar algumas informações para os conselheiros, mas o que já tem de relatório é
71 isso, uma porcentagem aí foram de óbitos inevitáveis. Sra. Júlia diz sobre os óbitos inevitáveis eu acho que
72 a gente acompanhando na pastoral da criança a gente tem visto que o pré-natal, as informações no pré-natal
73 elas estão precisando dar um incentivo maior, de implementação maior, a gente a concorda que assim por
74 conta da rotatividade dos profissionais da João Marchesi o pré-natal ele está assim de uma forma muito
75 precária, precisa de mais orientação, engasgo de criança é orientação no pré-natal, a amamentação, então o
76 engasgo é uma morte que se tivesse um pré-natal adequado pode ser evitável sim, pode ter uma melhor
77 orientação. Sra. Presidente diz pode ter falhas no pré-natal sim, não discordo, mas eu acho que a gente pode
78 pedir para o próprio comitê fazer um relatório sucinto, uma explanação para gente de como é averiguada
79 essa questão porque tem um comitê e eles avaliam quais as causas morte que levaram essa criança ao óbito.
80 Sr. Adriano continua com a apresentação. Sr. Edson diz nas ações não desenvolvidas o número de equipes
81 de estratégia de saúde da família que a gente está para aumentar faz tempo e não aumenta, continuamos
82 com as 29 estava previsto para 32 e não foi realizado, o número de equipes da saúde bucal. Sra. Presidente
83 diz no ano passado foi pandemia, a gente não podia nem estar atendendo, então não tinha como aumentar,
84 mas isso já está no PAS 2022, está previsto a ampliação das equipes e da saúde bucal também, isso aqui é
85 prestação de conta de 2021, vocês vão ter em vários momentos ações não desenvolvidas, essas ações não
86 desenvolvidas elas basicamente estão pautadas por causa da COVID que eu não podia fazer treinamento,
87 eu não podia fazer capacitação, eu não podia fazer reunião grande com a população, então as ações não
88 desenvolvidas a gente deixou muitas coisas devido a pandemia porque eu não podia aglomerar, então a
89 maioria das ações que vocês olharam é em função da pandemia, a questão do atendimento alguns
90 atendimento ficaram fracionados porque a gente também teve vários momentos lá no ápice em junho e
91 julho, no começo do ano que a gente estava pautado na resolução da SES 28 da Secretaria de estado que a
92 gente tinha que diminuir o número de atendimentos, fazer intervalos maiores, bucal não podia estar
93 atendendo, então a gente teve uma diminuição do número de atendimento. Sr. Adriano diz quero também
94 enfatizar que vai ter muitas ações não previstas, que quando foi elaborado a gente não previu o COVID,
95 então vocês vão ver em outros lugares ações desenvolvidas não prevista no PAS. Sr. Edson pergunta quais
96 foram as ações para fortalecer o comitê de mortalidade materno infantil. Sra. Presidente diz retomada das
97 reuniões, reestruturação, o comitê de mortalidade é composto por uma equipe multiprofissional tem
98 membros da Santa Casa, tem membros da UPA, tem membros da rede, tem membros da Vigilância
99 Epidemiológica que compõem, então fortalecer as ações colocado mais enfermeiro, mais médicos, teve
100 alteração, foi regulamentado, chamaram todo mundo de novo para poder compor esse comitê porque é uma
101 equipe multiprofissional e Inter setorial, então fortalecer o comitê para que ele aconteça. Sr. Adriano
102 continua com a apresentação. Sr. Edson pergunta o que é esse RDC 222 e RDC 221. Sra. Margarete diz
103 essa RDC 222 e RDC 221, então a RDC 222 ela fala de programa de gerenciamento de resíduos,
104 provavelmente não foi feita a questão dessa parte porque como se trata de palestra não foram feitas. Sra.
105 Presidente então uma é questão de resíduos que as palestras não foram feitas e a outra é a questão da
106 mamadeira e da chupeta, então não teve mesmo essas palestras para falar na questão. Sra. Margarete diz
107 essa RDC 221 fala sobre a questão do regulamento técnico de chupetas, bicos e mamadeiras, no caso como
108 está sendo falado a questão de estar repassando isso e tem que ser feito em forma de palestra, de reunião de

109 pessoas, durante a pandemia foram todas suspensas esse tipo de atividades. Sr. Adriano continua com a
110 apresentação. Sr. Elcio pergunta como está o atendimento aos internos do CDP em relação à tuberculose.
111 Sra. Margarete diz a VE faz a parte dos exames e o acompanhamento é feito pelo PSF geralmente quando
112 tem alguma outra intercorrência eles trazem para a UPA, mas o acompanhamento é feito normalmente pelo
113 PSF, a informação nossa aqui feita a coleta dos exames lá no CDP mesmo e uma vez por mês eles passam
114 na área de TB com a Leonice, então essa área durante a pandemia não parou, principalmente para os que
115 estão privados de liberdade tanto no CDP quanto na fundação casa, não parou e continua acontecendo da
116 mesma forma. Sr. Adriano continua com a apresentação. Sra. Presidente pergunta a vacina de pneumococo
117 acima de 60 anos ela é anual ou tem um intervalo. Sra. Margarete responde a vacina de pneumococo com
118 indicação médica são duas doses acima de 60 e acima de 70 é uma só, não é anual, você não toma ela todo
119 ano e tem que ter indicação do médico. Sr. Adriano continua com a apresentação. Sr. Edson pergunta essa
120 unidade de saúde do Golfinho já está funcionando. Sra. Presidente diz não, ela está construída e vai ser
121 inaugurada nas festividades do aniversário da cidade no final do mês. Sr. Edson pergunta no quadro de
122 ações desenvolvidas qual foi esse acesso que foi proporcionado entre o usuário e o gestor. Sra. Presidente
123 diz nós tivemos eleição dos conselhos gestores e do COMUS, a questão da ouvidoria foi incorporado mais
124 profissionais, ela mudou de local de atendimento, ela saiu da sede e foi para o CEM, foi regulamentada por
125 lei a ouvidoria dentro do organograma da prefeitura. Sr. Adriano continua com a apresentação. Sr. Elcio
126 pergunta sobre as emendas parlamentares, se todo dinheiro que tínhamos a disposição, se conseguiram
127 mandar os projetos. Sra. Presidente uma coisa é emenda parlamentar, emenda parlamentar é indicação do
128 deputado, então deputado federal indica via Ministério da Saúde, deputado estadual via secretaria do
129 estado, do estado a gente teve várias emendas por vários deputados tanto estadual quanto federal,
130 indicações para o município e para a Santa Casa, principalmente na questão do COVID, então a gente teve
131 várias indicações. Sr. Elcio diz que quer saber especificamente do que tem a disposição no Ministério da
132 saúde. Sra. Presidente diz que isso são os programas e projetos, que a gente entra lá e vê o que está
133 disponível e a gente faz adesão ou não, no ano passado e no ano retrasado por causa da pandemia foi
134 redirecionado vários recursos e vários programas foram suspensos, p. ex. o CAPS ad que foi inaugurado
135 em outubro de 2019 e até hoje não recebemos nenhuma verba de custeio, então a gente fez adesão a vários
136 programas já executando o serviço porque a gente tem duas modalidades, em uma a gente tem uma
137 proposta de credenciamento que a gente vai executar se não formos contemplados e outro é quando a gente
138 já está executando o serviço, então hoje o município eu tenho o CAPS ad que é pago com 100% com
139 recurso municipal, a ala de psiquiatria junto à Santa Casa inaugurada em outubro do ano passado ainda não
140 foram habilitados os leitos e estamos arcando com 100% dos custos que é de competência do ministério da
141 saúde, temos o CER, centro de reabilitação intelectual, auditiva e motora que fica no CEM na parte de
142 fisioterapia, a gente tem uma equipe multiprofissional principalmente no cuidado dos autistas e nós
143 estamos bancando 100%, não recebemos recurso também. Sr. Elcio pergunta sobre a hemodiálise. Sra.
144 Presidente diz a hemodiálise veio para o município em setembro de 2016, teve um trâmite porque a
145 hemodiálise era em São Sebastião, essa habilitação veio para Caraguá porém nós ficamos aí no município 2
146 anos e isso deu um déficit município de quase 6 milhões que o município arcou, nós estamos cobrando do
147 Ministério da saúde, a hemodiálise é alta complexidade e responsabilidade do Ministério, a partir de julho
148 de 2018 eles começaram a pagar o município, hoje o que se gasta na hemodiálise o município é
149 reembolsado, nós não gastamos mais nenhum centavo para hemodiálise. Sr. Adriano continua com a
150 apresentação. Sr. Elcio pergunta se redução de danos teve no ano passado e se está tendo esse ano. Sra.
151 Margarete diz o pessoal já retomou esse tipo de ação de redução de danos, no último multiação a equipe
152 estava toda lá e tiveram uma participação bem ativa, então essa atividade já foi retomada. Sr. Adriano
153 continua com a apresentação. Sr. Elcio coloca que é importante ter as ações com a APPELL por conta da
154 base de gás. Sr. Adriano diz que os treinamentos com o SAMU estão acontecendo não só com relação a
155 base de gás, mas também com relação aos acidentes com combustível na serra, que isso é um acordo com a
156 APPELL e isso foi uma exigência para a Petrobras instalar a base de gás aqui. Sr. Adriano continua com a
157 apresentação. Sr. Edson questiona a capacitação para aplicação de testes rápidos e garantir tratamento retro
158 viral. Sra. Presidente diz que foi feita capacitação para os profissionais aplicarem os testes rápidos em toda
159 rede e que o tratamento retro viral as pessoas com diagnóstico de HIV é lá na UAMI, que são medicamentos
160 fornecidos pelo estado e federal, que tem que buscar em São José dos Campos. Sr. Edson pergunta sobre a
161 implantação do comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis, que se faz essas ações para diminuir o
162 número de casos, o que realmente esse comitê fez porque na realidade não diminuiu e sim aumentou. Sra.



163 Presidente diz que no ano passado foi feita a parte administrativa e burocrática de implantar o comitê. Sr.
164 Otávio diz que a busca ativa aumentou muito. Sra. Presidente diz que quanto mais busca ativa e mais teste
165 são feitos maior é a detecção de casos positivos. Sr. Adriano continua com a apresentação. Sr. Edson
166 pergunta qual é a política para aumento do percentual de parto normal. Sra. Presidente diz tem uma política
167 do governo federal da questão da humanização do parto, então é preconizado que ocorra mais partos
168 normais do que cesárea, aí teve uma época no governo do estado em 2020 uma deputada ela instituiu que a
169 gestante poderia escolher a modalidade do seu parto, então não era uma conduta médica era a gestante,
170 chega lá no hospital eu quero normal, eu quero cesárea, isso foi uma lei estadual só que existe uma lei
171 federal que disse que não, a maioria dos partos tem que ser normal e aí essa legislação do estado de São
172 Paulo ela perdurou por 1 ano e meio e aí ela caiu em agosto de 2021, então assim o que cabia ao município
173 de fazer a sensibilização da gestante para que ela fizesse o parto normal vez, porém existe essa lei do
174 período e quem escolhia era a gestante, o conselho regional de medicina e vários órgão fica em cima
175 porque é uma lei estadual ela não pode sobrepor a federal e aí ela caiu e agora que voltou a ser o que a
176 questão do critério do parto normal ou cesárea é critério médico, hoje temos o percentual de 60 a 70% de
177 cesárea e 30% de parto normal. Sr. Elcio pergunta da questão de pagamento, qual paga mais. Sra.
178 Presidente diz que na questão de faturamento a instituição e o médico ganham mais no parto normal,
179 porém enquanto ele faz 1 parto normal ele faz 3 cesáreas. Sr. Adriano continua com a apresentação. Sr.
180 Paulo questiona se é possível usar drones para fazer a vistoria em imóveis fechados. Sra. Presidente diz que
181 esse trabalho já é feito, que quando há denuncia eles vão pontualmente com o drone para fazer essas
182 vistorias, o drone não fica passeando e tem também a questão do sistema georeferência que também tem
183 um trabalho, mas são pontuais. Sr. Adriano continua com a apresentação. Sra. Joana pergunta sobre a
184 castração de animais e recolhimento de animais abandonados. Sra. Presidente diz que a castração e a
185 microchipagem está vinculada ao responsável, que os animais abandonados são recolhidos caso estejam
186 doentes e aí eles são castrados no CCZ, que o CCZ só intervém quando o animal pode vir a causar doenças
187 a população, a saúde do animal ela só é competência da saúde a partir do momento que ela impacta a saúde
188 do ser humano, quando não impacta ela é competência da sociedade é da população em si, quando existe
189 maus tratos o CCZ também atende pois o animal tem um dono. Sr. Elcio enfatiza que o CCZ não tem
190 captação de animal errante. Sr. Adriano continua com a apresentação. Sr. Edson questiona a aquisição de
191 veículo para transporte do zoo-móvel. Sra. Presidente diz que o zoo-móvel é um trailer sem motor e que
192 precisa de um veículo 4x4 para rebocá-lo, que hoje é utilizado veículos de outras secretarias e por isso a
193 necessidade da aquisição. Sr. Adriano continua com a apresentação. Sr. Edson pergunta se os comércios
194 que produzem poeira ou que causem prejuízo também são de responsabilidade da vigilância sanitária. Sra.
195 Presidente diz que sim e a saúde do trabalhador também. Sr. Adriano encerra a apresentação. Sra.
196 Presidente faz a leitura das considerações finais e as propostas. Sra. Presidente diz quero saber de vocês se
197 vocês tem alguma coisa para estar acrescentando isso é o que já aconteceu a gente está prestando conta e aí
198 a Secretaria faz uma auto avaliação que são as propostas. Sr. Paulo diz eu tenho só uma sugestão eu senti
199 falta na hora das propostas de um gatilho nos exames especializados, como feito pelo Doria que foi um
200 negócio espetacular que foi o corujão, aqueles negócios a noite onde eram feitas consultas e exames para
201 acabar com a demanda reprimida. Sra. Presidente diz só para ressaltar o que é a proposta da secretaria são
202 propostas que foram do PAS, agora no final do mês faremos uma extraordinária que é o PAS, então lá no
203 PAS a gente coloca essas situações que é a questão da demanda reprimida e tudo mais que ocorreu durante
204 a pandemia um gargalo e a gente precisa resolver e isso está na nossa proposta que já foi encaminhado o
205 documento para vocês que é o PAS 2023, a gente está se programando para fazer em 2023, muitas ações a
206 gente já está fazendo durante esse ano, mas a gente saber que só vai regularizar isso a partir do ano que
207 vem por conta de várias situações, esse ano estamos em transição, mas 2023 se vocês olharem lá o PAS a
208 gente já colocou. Sr. Edson dia a questão do valor que está aqui no total não bate com o que está nos
209 blocos. Sra. Presidente diz porque tem os restos a pagar, você tem as despesas programadas, tem saldo
210 financeiro, nos blocos você tem a previsão dos gastos, aí você tem ação que não realizou e não gastou o
211 dinheiro. Sr. Elcio diz que se deve ter mais investimento na prevenção que fica muito mais barato. Sra.
212 Presidente diz que é isso mesmo que é mais investimento na atenção básica porque urgência e emergência
213 é muito caro. Sra. Presidente diz alguém quer comentar mais alguma coisa, tem alguma dúvida. Sra. Júlia
214 diz investimento na atenção básica é fundamental, a questão da mortalidade é o pior cenário dos últimos 5
215 anos principalmente em relação à mortalidade infantil, então a gente precisa mesmo implementar a atenção
216 básica que é fundamental para a gente agora e ela continua funcionando na época de pandemia e algo

217 aconteceu que não decolou. Sra. Presidente faz a votação do RAG 2021. Votos favoráveis: Derci, Priscila,
 218 Margarete, Joana, Luis Marcelo, Elcio, Marina, Julia, Edson, Paulo, Luis Carlos e Sergio. Votos contrário:
 219 não houve. Sra. Presidente diz Relatório Anual de Gestão RAG 2021 APROVADO com 12 votos. Sra.
 220 Presidente diz lembrando que nós temos a reunião ordinária na quarta-feira e vocês estarão recebendo a
 221 convocação ainda hoje, ela será hibrida e o presencial será aqui mesmo no Pró Mulher. Sra. Presidente
 222 agradece a presença de todos e encerra a reunião as 17h30. Eu Milena Sales Balague de Oliveira lavrei a
 223 presente Ata que segue para leitura e aprovação de todos.

224	Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes (titular)	AUSENTE
225	Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)	
226	Sra. Margarete Soares de Oliveira (titular)	
227	Sra. Amélia Maria Ferreira (suplente)	AUSENTE
228	Sra. Priscila Meyer (titular)	
229	Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)	AUSENTE
230	Sra. Ana Lúcia Cusato de Paula (titular)	AUSENTE
231	Sra. Elen Rosi Martins de Arruda (suplente)	AUSENTE
232	Sra. Joana D. L. Valverde Martins (titular)	
233	Sra. Silvia Franco Eller (suplente)	AUSENTE
234	Sr. Luis Marcelo F. Prado Soares (titular)	
235	Sra. Luciana Fadel Locatelli Lobato (titular)	AUSENTE
236	Sr. Otavio da Silva Pereira (titular)	
237	Sr. Elcio Barsoti Filho (titular)	
238	Sra. Marina Bellato (suplente)	
239	Sra. Alexandra M. Fonseca do Nascimento (suplente)	
240	Sr. Arthur Reis Caldas (suplente)	AUSENTE
241	Sra. Valeria Cristina Rosa e Silva (suplente)	AUSENTE
242	Sr. Antonio Carlos de Carvalho (titular)	AUSENTE
243	Sr. Alex Waltersdorf (suplente)	AUSENTE
244	Sra. Júlia de Fátima Umbelino (titular)	
245	Sra. Maria José Oliveira Terra (suplente)	AUSENTE
246	Sra. Adriana Martins da Silva (titular)	AUSENTE
247	Sr. Manoel Carvalho de Araujo (suplente)	AUSENTE
248	Sra. Paula Bastos Rosa (titular)	
249	Sra. Gisele dos Santos Borges (suplente)	AUSENTE
250	Sra. Vera Lúcia da Silva (titular)	AUSENTE
251	Sra. Maria José Lopes Pereira (suplente)	AUSENTE
252	Sra. Lucelena Aparecida Firmino (titular)	AUSENTE
253	Sra. Adila Adriana da Silva (suplente)	AUSENTE
254	Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	
255	Sr. Paulo Roberto dos Santos (titular)	
256	Sra. Maristela Miranda (suplente)	AUSENTE
257	Sr. Adelson Marcelo Leite (suplente)	AUSENTE
258	Sr. Luis Carlos Gonçalves (titular)	
259	Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)	AUSENTE
260	Sr. Sergio Augusto Garcia (titular)	
261	Sr. Yuri Belatto (suplente)	AUSENTE
262	Sra. Sandra Maria Salles Bachi (titular)	AUSENTE
263	Sra. Alessandra Aparecida Ferreira Antunes (suplente)	AUSENTE